



## **PAPILITE FOLIÁCEA SIMULANDO CÂNCER EM LÍNGUA: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E A RELEVÂNCIA DA TELECONSULTA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL**

VICTÓRIA LUÍSA FERREIRA BERLESE; FERNANDO XAVIER VALENCIA FALCONI;  
ÁNGEL TERRERO PÉREZ; RENATO YASSUTAKA FARIA YAEDÚ; MARIELA PERALTA  
MAMANI

**Introdução:** a papilite foliácea, inflamação das papilas foliáceas situadas na borda lateral posterior da língua, pode ser confundida com lesões malignas devido ao eritema e aumento de volume local. Essa condição benigna, apresenta características clínicas que podem alarmar pacientes e levar a diagnósticos precipitados. **Objetivo:** discutir os desafios diagnósticos envolvidos na diferenciação entre papilite foliácea e lesões malignas da língua, ressaltando a importância de um diagnóstico diferencial preciso para reduzir a ansiedade do paciente e garantir uma conduta clínica adequada. **Relato de caso:** paciente feminina, 40 anos, natural do Equador e residente em Londres, buscou atendimento odontológico para controle odontológico de rotina. Durante essa consulta, seu dentista anterior havia indicado a presença de um possível carcinoma na região posterior da língua e a encaminhou a procurar um centro oncológico. A avaliação subsequente foi conduzida via teleconsulta com apoio de fotografias e diálogo online. A paciente, sem histórico de doenças sistêmicas, havia utilizado Nistatina durante 5 dias e Claritromicina 500 mg, 20 comprimidos por 10 dias. Após dois dias de tratamento, surgiram duas lesões arroxeadas, circunscritas, medindo aproximadamente 5 mm e 6 mm, localizadas na borda lateral posterior e região anterior da língua, associadas a trauma local, que desapareceram em uma semana. A análise fotográfica e de vídeos permitiu identificar a presença de papilite foliácea e papilas circunvaladas com características normais, descartando a hipótese inicial de malignidade. Paciente foi encaminhada para o Estomatologista. No controle de 3 meses, a paciente continua assintomática, com aspecto normal das papilas foliáceas e circunvaladas. A confusão entre papilite foliácea e lesões malignas da língua pode resultar em diagnósticos equivocados e gerar estresse considerável para o paciente. O conhecimento detalhado das características da papilite foliácea, associado ao uso de tecnologias como a teleconsulta, é crucial para o diagnóstico diferencial adequado e para a prevenção de tratamentos inadequados em casos benignos que simulam malignidade. **Conclusão:** o conhecimento sobre as características da papilite foliácea é essencial para o cirurgião-dentista, especialmente no contexto da oncologia, uma vez que essa condição benigna pode simular lesões malignas. A teleconsulta mostrou-se uma ferramenta valiosa para o diagnóstico diferencial e manejo adequado.

Palavras-chave: **DOENÇAS DA LÍNGUA; ; DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL; NEOPLASIAS DA LÍNGUA; PAPILITE FOLIÁCEA; TELECONSULTA**